

Propostas - Orçamento Municipal 2025

Nota introdutória

Este documento foi elaborado por um grupo de jovens tomarenses interessados e empenhados em tornar o município de Tomar ainda mais atrativo, inclusivo, inovador e capacitado para servir, não só os jovens, mas todos os residentes no concelho.

Estas propostas contaram com a colaboração de Pedro Duarte Carvalho, Margarida Vieira, Pedro Ferreira, Rodrigo Pena, Bernardo Oliveira, Rúben Morais e Rodrigo Silva.

1. Implementar um programa municipal de distribuição gratuita de Produtos de Higiene Menstrual para todas as mulheres do concelho de Tomar:

Apesar da existência de algumas iniciativas de combate à precariedade menstrual a nível nacional, a necessidade de apoiar as mulheres neste sentido, em particular as jovens, permanece elevada. Segundo um estudo da Evax, no início de 2024, os números eram ainda alarmantes, com 23,5% das jovens portuguesas a recorrerem a soluções improvisadas, tais como "lenços, algodão ou roupa velha", em virtude de não conseguirem adquirir produtos menstruais.

Diante deste cenário, propomos a implementação de um programa municipal, que providencie por tais produtos a todas as mulheres tomarenses, de forma gratuita, independentemente da sua idade ou condição económica, com especial enfoque nas jovens que frequentam as escolas básicas e secundárias. Além disso, este programa poderá ser alargado e apoiado através de parcerias com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e outras entidades locais, garantindo que todas as mulheres do concelho tenham acesso a produtos menstruais de qualidade, promovendo a dignidade menstrual.

Este esforço conjunto contribuirá não só para reduzir o impacto deste tipo de pobreza, como contribuirá para a sensibilização e educação da comunidade em geral, no que toca à importância e à importância da defesa da saúde menstrual.

2. Criação de um projecto para um novo estádio municipal:

Como sabemos, o Estádio Municipal António Eduardo Fortes (Totói) carece de obras várias, nomeadamente ao nível dos balneários, da necessidade de melhoramento da bancada, entre outras. No entanto, a sua localização impede tal realização, o que faz com que os tomarenses interessados em praticar desporto ou clubes/associações que frequentemente usufruem deste estádio, fiquem sujeitos a estas contingências, limitações e condições. Por isso, acreditamos que a criação e a implementação de um projeto para um novo estádio municipal, aglutinando o contributo de todos os *stakeholders* relevantes, venha a resultar numa mais valia para o nosso município e sobretudo para todos os municípes.

3. Orçamento Participativo Jovem:

O Orçamento Participativo Jovem (OPJ) já vigorou no concelho de Tomar e precisa de ser reativado. Para evitar erros do passado, este tipo de orçamento deve ser votado presencialmente ou através de assinatura certificada e autenticada por chave móvel digital.

Os objetivos deste OPJ prendem-se com o envolvimento da população jovem, incentivando à sua participação cívica e à defesa das suas causas. Deve ser um trabalho feito em conjunto com os agrupamentos escolares, com o Instituto Politécnico de Tomar e respectivas associações de estudantes, assim como, com entidades associativas juvenis, com vista a um melhor aproveitamento deste tipo de programa.

4. Habitação estudantil e Habitação a custos controlados:

Estamos conscientes de que ambos os projetos estão já em andamento no Município de Tomar e que, a médio prazo, ajudarão a mitigar o problema da falta de habitação juvenil e da habitação em geral em Tomar. No entanto, é essencial que se comunique de forma eficaz, a

implementação, o estado e o progresso desses projetos, a fim de mitigar a saída da população do território em busca de habitação mais acessível, que não tem conhecimento desta realidade e do prazo previsível da sua implementação e concretização.

5. Promoção da educação para a cidadania, literacia política e literacia financeira:

O Município de Tomar deve promover a consciencialização política e de cidadania da população jovem, procurando responder às suas necessidades educativas atuais, tais como é a literacia digital e financeira. Para isto, devem ser implementadas e desenvolvidas atividades nesse sentido e/ou apoiar eventos pontuais de associações que já o praticam (exemplo local: Associação Gerar Oportunidades; exemplo nacional: Apartidária), de uma forma integrada com as entidades educativas da região, de forma a garantir o rigor e a real capacitação da nossa população.

6. Bolsa(s) para o European Youth Event 2025;

O European Youth Event (EYE) é um evento de grande relevância que reúne milhares de jovens de toda a União Europeia, promovendo debates diretamente com membros do Parlamento Europeu e outros decisores, assim como a participação em atividades criativas e interativas. O próximo EYE2025 terá lugar em Estrasburgo nos dias 13 e 14 de junho de 2025, proporcionando uma experiência única de troca de ideias e a participação democrática para jovens dos 16 aos 30 anos.

Embora a participação no EYE seja gratuita, os custos da deslocação e de alojamento são de responsabilidade dos participantes. Assim, propomos que o Município de Tomar crie uma ou mais bolsas de apoio financeiro para cobrir estas despesas/custos, com o objetivo de possibilitar a participação de jovens tomarenses, neste evento. Este apoio deve ser direcionado em especial para aqueles cujos contextos

socioeconómicos são mais desfavorecidos ou que se encontrem em situações de vulnerabilidade.

Com efeito, estas bolsas garantiriam que todos os jovens do nosso concelho tivessem a oportunidade de representar Tomar num dos maiores eventos de juventude da Europa, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, cívico e profissional. Além disso, poderiam ser estabelecidas parcerias com escolas e associações locais, no intuito de divulgarem e apoiarem esta iniciativa e incentivarem a participação de jovens de diversas origens, no evento tão enriquecedor.

7. Programa Voluntariado Jovem:

Depois da primeira edição deste programa, propomos a continuação de edições futuras com algumas alterações, tais como o aumento do valor da bolsa e serem extensivos à faixa etária dos 15 aos 30 anos, de forma a cativar mais jovens.

Sugere-se também uma avaliação do possível aumento/reformulação dos turnos já efetuados nesta primeira edição, a fim de perceber a adesão obtida e a eficiência dos mesmos.

8º Digitalização e Transformação Digital:

Em todo o país é sentida a urgência da Digitalização e da Transformação Digital, e Tomar não é exceção e por isso, propomos duas mudanças:

a) Criação de um novo site oficial da Câmara Municipal de Tomar. Este novo website pode ser obtido em resultado de um concurso com um prémio monetário, lançado aos alunos do Instituto Politécnico de Tomar do curso de Engenharia Informática, beneficiando, assim, ambos os envolvidos.

b) A criação de uma aplicação, denominada, por exemplo “Vivo em Tomar”, com objetivos de aproximar a população da câmara municipal, desburocratizar, aumentar a eficiência e a celeridade dos processos e alcançar o alinhamento com o processo de tornar Tomar numa *smart city*.

Faria todo o sentido esta aplicação, com funcionalidades como: (i) marcação de serviços municipais, (ii) um espaço para venda de bilhetes para eventos do município e de associações parceiras e (iii) uma *tab* dedicada à juventude contendo todos os programas municipais dedicados aos jovens, como por exemplo o cartão municipal jovem (neste novo formato digital) ou o passe municipal da cultura (proposta).